

## ESPORTES

CANDANGÃO Após dança das cadeiras antes mesmo de a bola rolar, elite local tem os 10 treinadores definidos novamente

## As mentes por trás do jogo

PAULO MARTINS\*

Futebol é jogado nas quatro linhas, mas fora delas, existem mentes responsáveis por arquitetar os caminhos das vitórias nos gramados do Distrito Federal. A três dias do pontapé inicial para o Campeonato Candango 2024, os 10 clubes envolvidos na principal disputa do calendário local parecem ter tudo encaminhado. Jogadores, estádio e técnico estão com riscados nos checklists de nove times. A exceção à regra era o Samambaia em meio a uma dança das cadeiras entre donos de pranchetas. O clube "repatriu" o tricampeão Wilson Tadei.

A primeira plaquinha a subir foi no Santa Maria. Christian Ramos ensaiava a terceira passagem pelo clube, mas foi demitido. Victor Santana herdou a missão por duas semanas até também ser demitido. Jerry Adriane assumiu o desafio. Os ventos das mudanças também sopraram sobre o Paranoá. Augusto César deu lugar a Agnaldo Liz. Gérson Ramos trocou a chefia do Samambaia para ser auxiliar de Thiago Carpini no Juventude, recém-promovido à Série A do Campeonato Brasileiro.

Brasiliense, Ceilândia e Planaltina apostam na continuidade. O trio terá os mesmos nomes nos comandos das pranchetas em relação ao ano passado. Capital, Ceilandense, Gama e Real Brasília seguem o caminho inverso.

Outra curiosidade é a presença de técnico estrangeiro na competição após oito anos de domínio brasileiro entre donos das pranchetas. Em 2016, o italiano Amedeo Mangone foi treinador do Gama e levou o alviverde às semifinais ao cair para o futuro campeão Luziânia. Agora, o uruguaio Hugo Pilo, do Planaltina, é o único gringo da turma.

Assim como o churrasco, os demais nove treinadores também sabem os caminhos da competição disputada de 13 de janeiro a 21 de abril. O Correio mostra, a seguir, quem são os mentores dos 10 candidatos ao título do Candangão e como está a preparação de cada um.

1- Brasiliense  
Luís dos Reis

Prezando por uma continuidade no projeto, o Jacaré manteve o comandante de 61 anos no cargo. Nos últimos dois anos, ele conquistou o título da Segundinha. Em contratos por empréstimo, colocou Samambaia e Ceilandense na elite, mas falhou ao tentar alçar o time de Taguatinga

Editoria de arte



à Série C do Campeonato Brasileiro. O elenco trabalha desde 7 de novembro, quando se reapresentou. Onze contratações foram anunciadas. A saída mais sentida foi a do goleiro Edmar Sucuri para o CSE-AL. A preparação amarela intercala trabalhos táticos e técnicos com jogos-treinos.

2- Capital  
Paulinho Kobayashi

O Coruja investiu forte na hora de escolher um profissional capaz de dar o primeiro título candango ao clube. Campeão da Série D do Brasileiro pelo Ferroviário-CE, o ex-meia chegou ao time com um pacote de reforços oriundos do clube cearense para buscar o título inédito para o clube.

3- Ceilândia  
Adelson de Almeida

Os ajustes internos são a aposta do Gato Preto para voltar a competir. Após uma campanha abaixo do esperado no torneio local de 2023 — abafada pela ida às oitavas de final da Série D — o Ceilândia segue com o comando mais longo da história do clube para buscar, ao menos, a vaga no mata-mata. Em 2024, o treinador pode alcançar 343 jogos pela equipe, caso chegue à decisão, como em 2021 e 2022. Adelson tem à disposição, inicialmente, 28 jogadores.

4- Ceilandense  
Gabriel Teixeira

O sobrenome é conhecido no Brasiliense e no Samambaia. Gabriel é filho e ex-auxiliar de Celso Teixeira, campeão candango pelo Jacaré em 2022, atualmente no ASA, de Alagoas. A oportunidade será a primeira na carreira como efetivo. No ano passado, esteve no Candangão, como auxiliar do pai, ao suceder Rogério Mancini e levar o Capital ao quarto lugar.

5- Gama  
Cícero Júnior

Responsável por promover o Athletic, de Minas Gerais, à Série C do Campeonato Brasileiro, Cícero Júnior foi a primeira novidade do Gama para 2024. O currículo nacional do treinador de 43 anos é um dos trunfos para recolocar o maior campeão do Distrito Federal, com 13 títulos, na briga pelo título.

6- Paranoá  
Agnaldo Liz

Augusto César foi contratado pelo Paranoá em novembro, mas não suportou nem a fase de treinos. A diretoria ressaltou que a demissão foi em comum acordo e, instantes depois, anunciou a contratação de Agnaldo Liz, vice-campeão candango pelo Brasiliense como jogador, em 2001. Ex-defensor, Agnaldo também

atuou ao lado de Romário, no Flamengo, em 1995 e 1996, conquistou a Libertadores e a Copa do Brasil como atleta do Palmeiras, em 1999 e 1998, respectivamente. Como técnico, foi tricampeão baiano com Vitória (2004) e Atlético de Alagoas (2021 e 2022).

7- Real Brasília  
Ariel Mamede

Um nome conhecido no Leão retorna após três anos e meio. Em 2020, o comandante foi o responsável pela então melhor campanha do time da Vila Planalto no Candangão, com o terceiro lugar. No período longe da capital federal, teve experiências locais e nacionais em quatro estados, antes de regressar para tentar a defesa do título no próximo ano.

8- Planaltina  
Hugo Burgos

O Galo do Planalto buscou uma solução para além das fronteiras do Brasil para voltar à primeira divisão depois de mais de duas décadas. Para isso, o uruguaio precisou de dois anos de aplicação e conhecimento do próprio plantel para conquistar o acesso e devolver, além do alvirubro à elite, um técnico de fora do país ao Candangão. Personagens novos no torneio, o estrangeiro e o time tentarão competir assim como na Segundinha

para, ao menos, permanecer e manter a trupe de Planaltina na primeira prateleira local.

9- Samambaia  
Wilson Tadei

Mentor do primeiro título do Campeonato Candango do Real Brasília, Gerson Ramos alimentava as esperanças da equipe de Samambaia em brigar pelo sucesso local. O técnico tinha a possibilidade de se tornar o segundo profissional bicampeão por dois clubes diferentes ao repetir Wilson Tadei com Gama e Brasiliense, em 2020 e 2021. Para manter o nível, a diretoria foi atrás justamente do papa-títulos do quadrado, com três títulos no total. Tadei estava Vocem, da Série A4 do Campeonato Paulista e agora chega para comandar o quarto time do DF na carreira.

10- Santa Maria  
Jerry Adriane

O clube que mais trocou de treinador antes do início do Campeonato Candango aposta no fator surpresa. Jerry Adriane é um ex-defensor conhecido pelos gramados paulistas. Após a aposentadoria, direcionou o trabalho para categorias de base. Acumula rodagem por Batatais, Grêmio Prudente e Penapolense.

\*Estagiário sob a supervisão de Víctor Parrini

Disputa pagará  
R\$ 1,5 milhão

MARCOS PAULO LIMA

O valor da compra dos direitos do nome do Campeonato do Distrito Federal está definido com reajuste e revisão na distribuição da premiação em dinheiro. O contrato do Candangão BRB 2024 está fechado por R\$ 2 milhões. O campeão receberá R\$ 1 milhão; o vice R\$ 300 mil; e o terceiro colocado não terá direito ao PIX. Os outros R\$ 500 mil são destinados à Federação de Futebol do DF para publicidade e organização do torneio. Ao contrário do ano passado, o montante não inclui o pagamento das taxas de arbitragem.

O contrato está previsto para ser assinado sábado, no Bezerrão, antes da partida entre Gama e Planaltina pela primeira rodada. O presidente da FFDF, Daniel Vasconcelos, representantes do Governo do Distrito Federal e do Banco de Brasília selarão o acordo.

O Candangão ostentará naming rights pela terceira temporada consecutiva. Todos firmados com a instituição financeira estatal. Houve aumento de R\$ 300 mil. No ano passado, o montante era R\$ 1,7 milhão. O campeão recebeu R\$ 1 milhão. Os outros R\$ 700 mil foram para publicidade.

O acordo exige da FFDF diversas contrapartidas. A maior delas, a exploração do naming rights. O contrato prevê o uso da logomarca do patrocinador nos blackdrops, placa de publicidade central no gramado com o nome da competição, duas peças em todos as partidas e nas redes sociais da entidade organizadora do torneio.

Assim como em edições anteriores, os clubes podem fechar acordos de patrocínio master com o BRB, desde que apresentem as certidões de transparência exigidas pelo banco, cumpram todos os pré-requisitos e prestem contas do investimento estatal. No ano passado, a participação na primeira fase valia R\$ 80 mil e a passagem ao mata-mata, R\$ 130 mil.

Dos 10 clubes da edição passada, cinco aderiram ao patrocínio. A quantidade deve ser a mesma neste ano. O campeão Real Brasília e mais Capital, Paranoá, Planaltina e Santa Maria devem estampar a marca na camisa. O prazo para a entrega da documentação expirou, mas pode ser ampliado. Houve reajuste nas cotas.

Paula Reis/Flamengo



De La Cruz se juntará aos compatriotas Arrascaeta e Varela no Flamengo

## MERCADO DA BOLA

De La Cruz chega ao RJ  
e Robert Renan ao Inter

Contratação mais badalada do Flamengo até o momento, o meia Nicolás De La Cruz desembarcou, ontem, no Rio de Janeiro. O uruguaio compartilhou que tinha outras propostas, mas ressaltou a vontade de atuar no clube. "Decidimos chegar aqui com a família, um novo projeto de vida muito

importante para nós também, passar a uma equipe tão grande como Flamengo", disse à FlaTV.

Ontem, ex-Grêmio Ferreirinha foi anunciado pelo São Paulo até 31 de dezembro de 2027. O zagueiro Robert Renan foi apresentado no Internacional com a camisa 4.

## Destaque do dia

Matheus Previde/ Ferroviária

Gama enfrenta a Ferroviária no mata-mata;  
Capital busca confirmação da vaga hoje

Primeiro representante do Distrito Federal classificado ao mata-mata da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Gama conheceu, ontem, o adversário. O atual campeão do Campeonato Candango sub-20 enfrentará a Ferroviária. A equipe de Araraquara (SP) bateu o São Paulo por 2 x 1 e fechou a participação na primeira fase com a liderança do Grupo 7. Hoje, o Capital busca assegurar o avanço ao round entre os 32 melhores times do torneio. O duelo será às 13h, contra o Ivinhema-MS. A partida terá transmissão pelo canal Futebol Paulista, no YouTube. Caçula entre os clubes filiados à Federação de Futebol do DF (FFDF), o Canaã é o único brasiliense que não tem mais aspirações na Copinha. Após os tropeços diante de Coritiba e Juventus, a agremiação se despedirá da disputa amanhã, às 13h, contra o Monte Azul-SP.

## BIA HADDAD

A brasileira Beatriz Haddad Maia venceu a primeira partida no ano e, de quebra, assegurou vaga nas quartas de final do WTA 500 de Adelaide, na Austrália. Ao lado da estadunidense Taylor Townsend, superou a dupla formada pela russa Alexandra Panova e a Alicia Parks, dos EUA, por 2 sets a 0.

## PAQUETÁ

Uma lesão na panturrilha vai tirar o meia Lucas Paquetá dos campos por até um mês. O jogador, que vem sentindo um desconforto desde o final do ano passado, foi avaliado pelo departamento médico do West Ham e, segundo informações do jornal The Guardian, vem trabalhando sob a orientação de um fisioterapeuta pessoal.

## CERRADO

O Cerrado Basquete abriu 2024 com revés diante da torcida. A equipe verde da capital federal perdeu para o Pato, por 75 x 82, no Ginásio da Asceb. Com cinco vitórias em 19 jogos, os brasilienses ainda sonham com classificação aos playoffs. O time volta à quadra no dia 19, contra o vice-líder Minas, às 19h, em casa.

## BRASÍLIA VÔLEI

O Brasília Vôlei perdeu a segunda partida no ano. Após abrir os trabalhos de 2024 pela Superliga Feminina de Vôlei com derrota para Sesi Bauru, a equipe do DF caiu, ontem, diante do Fluminense, em Taguatinga, por 3 sets a 0. O próximo compromisso da trupe brasiliense será na sexta-feira, às 21h, contra o Flamengo, no Rio.